

## **RIZOMAS DA LOUCURA: O ACERVO DA OFICINA DE CRIATIVIDADE DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO**

Coordenador: TANIA MARA GALLI FONSECA

Autor: VIVIAN DA SILVA LOCKMANN

O trabalho consiste na catalogação das obras produzidas na Oficina de Criatividade Nise da Silveira, freqüentada por internos do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP). Criado em 1990, esse espaço cultural de livre participação é freqüentado diariamente por 30 pessoas que trabalham, convivem e se expressam por meio das artes plásticas. Aberto à comunidade, promove trocas singulares entre os pacientes que ainda residem no hospital e as populações vizinhas. A história dos 17 anos da oficina está preservada em um depósito, que abriga mais de 70 mil trabalhos. Foi identificada a existência de no mínimo quatro coleções significativas do ponto de vista do que se denomina Arte Reclusa ou Arte Bruta. Tais produções, que constituem um inestimável patrimônio imaterial, carecem, entretanto, de preservação e catalogação pertinentes para que venham a se constituir em reserva técnica para a pesquisa em diversos domínios como os da saúde, educação e artes. Torna-se necessária, assim, a organização do acervo, através da qual está sendo possível produzir e acumular conhecimento, a ser divulgado por meio de exposições, cursos e publicações. Esse movimento faz parte da Reforma Psiquiátrica, exercendo influência no processo de transformação dos espaços e dos métodos terapêuticos existentes. O trabalho de catalogação vem se desenvolvendo como produção coletiva que reúne estudantes de diversas áreas, como artes, psicologia, informática e história. Está em estágio avançado a organização das obras em prateleiras, de acordo com a data em que foram produzidas. Foi elaborada uma ficha catalográfica, que vai sendo transformada na base de funcionamento de um sistema informatizado de consulta. Uma fotografia digital de cada obra também está sendo feita, de forma a facilitar pesquisas futuras. Além da criação do banco de dados, o projeto resultou numa pesquisa, junto a museus e pinacotecas da cidade, a respeito da conservação das obras. Assim, as obras já catalogadas vão sendo acondicionadas em pastas apropriadas à sua durabilidade e manuseio. Para o segundo semestre desse ano, está programado um seminário aberto à comunidade sobre o trabalho de resgate que vem se fazendo no acervo da Oficina. Tendo como sede o Instituto de Psicologia da UFRGS, o seminário dará a palavra a pesquisadores que já desenvolveram trabalhos no HPSP (como o historiador Edson Cheuiche) e também aos bolsistas de extensão envolvidos no atual projeto.

Forma-se, nessa ação, uma rede de colaborações entre as disciplinas acadêmicas que solidifica a formação dos universitários envolvidos. Num mesmo movimento, essa experiência ganha a consistência que só o contato com a comunidade local pode proporcionar. O prédio do HPSP, referência histórica na cidade, vai, aos poucos, se transformando também em ponto estratégico de produção de cultura: local onde a universidade e a comunidade traçam os seus novos laços.